JORNAL
ATLÂNTICO

nº 43 ano XIII

Uma Publicação da Fundação Atlântico de Seguridade Social

A tecnologia que aproxima

Inovação, agilidade e segurança. Conheça os projetos de TI da Fundação.

Seu Plano
Entenda a redução das taxas de juros e o recálculo de benefícios
3

Empréstimos
Você pode quitar suas dívidas com o Empréstimo da Fundação
6

Fique por Dentro
IR: Ainda dá tempo de deduzir até 12% com contribuição extraordinária
7

2223_Jornal Impresso - Ed43_vAF.indd 1 17/12/19 11:47

EDITORIAL

As projeções da ONU continuam otimistas em relação ao crescimento da população mundial: até o final do século, deveremos passar dos 7,7 bilhões para 10,9 bilhões de pessoas. Entretanto, esse crescimento não será igual em todos os países e o Brasil faz parte do grupo que deverá ter o envelhecimento mais rápido. Em 2080, a nossa população de idosos com mais de 80 anos será maior do que a de jovens de até 14 anos.

No âmbito da poupança previdenciária, isso significa que a organização financeira deve começar o mais cedo possível para que se acumule uma reserva maior. Isso exige disciplina. Porém, a falta de projeto para a aposentadoria ainda é comum entre os brasileiros. Segundo pesquisa recente da Anbima*, 56% das pessoas que ainda não se aposentaram acredita que será sustentada pela previdência social e 8% disseram não ter a menor ideia de onde virá o dinheiro que as sustentará na velhice. Infelizmente, ainda temos um longo caminho a ser percorrido na educação financeira e previdenciária no Brasil.

Por outro lado, a reforma da previdência social está suscitando o interesse dos brasileiros que estão preocupados com o seu futuro por outras fontes de renda. O reflexo disso já pode ser sentido no segmento de previdência complementar. E os nossos números são sólidos e animadores. O nível de solvência das entidades fechadas brasileiras (EFPCs) é hoje um dos melhores do mundo se comparado aos principais países que adotam a Previdência Complementar: 98%. Estamos acima dos fundos de previdência dos EUA, da Alemanha e do Canadá. O nível de equilíbrio do sistema no Brasil equipara-se ao dos fundos ingleses e aproxima-se bastante da situação holandesa e suíça.

O grande desafio do nosso segmento atualmente é a redução das taxas de juros. Estamos chegando ao fim do ano de 2019 e, nesta reta final, a tendência se confirmou: a taxa Selic teve a terceira queda seguida e renovou mais uma vez seu piso histórico, atingindo 5% a.a.
Este cenário impacta diretamente os fundos de pensão, uma vez que irá refletir na expectativa de rentabilidade dos Planos e nos benefícios que são recalculados regularmente (saiba mais na página 3). Os princípios da segurança e da rentabilidade representam um paradoxo para os investimentos. Administrar o patrimônio da Atlântico com a devida adequação à dinamicidade dos cenários econômicos é nosso dever fiduciário enquanto gestores de planos de previdência complementar.

Em contrapartida, a redução das taxas também está trazendo boas notícias. Com custo de financiamento menor, os consumidores tendem a comprar mais e a economia está se aquecendo. A inflação do mês de novembro foi a mais baixa desde 1998 e em outubro foi registrada a criação de 17 mil novos empregos.

A Fundação está concluindo o ano com 25.882 participantes, recebemos 342 novas adesões e pagamos cerca de 500 milhões de reais em benefícios até o mês de novembro. Efetuamos 55 mil atendimentos, concedemos mais de 450 novos benefícios, além de 5.827 empréstimos no valor de R$ 20,278 milhões. Os números totais serão conhecidos quando da publicação dos Relatórios Anuais do exercício de 2019.

Para o ano de 2020, continuaremos com todo o nosso empenho para fortalecermos a relação de credibilidade e confiança que vimos construindo ao longo desses 15 anos junto aos nossos Participantes e Assistidos, Patrocinadoras e Conselheiros.

Agradecemos a todos pelo apoio e desejamos boas festas e um ano novo próspero e de muitas realizações!

** Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais*

Fernando Pimentel
Diretor-Presidente

Canais de Comunicação

Central de Relacionamento:
0800 2867005
(PBS-Telemar, TelemarPrev, PBS-TNC e CELPREV Amazônia)
0800 6442001
(TCSPREV)
Horário de Atendimento:
De 2ª a 6ª feira: das 7h às 19h

Atendimento Pessoal
Horário de Atendimento:
De 2ª a 6ª feira: das 9h às 12h e das 14h às 17h.
Endereço:
Rua Lauro Müller, 116, sala 2901
Torre do Rio Sul - Botafogo
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22290-160

Outros contatos de comunicação
E-mail: faleconosco@fundacaoatlantico.com.br
Fax: (21) 3873-9277
Site: www.fundacaoatlantico.com.br

Recálculo de benefícios: qual o impacto da redução da taxa Selic?

A taxa básica de juros Selic atingiu o menor patamar da história: 5%. Entenda como isso pode impactar o valor de algumas modalidades de benefícios

1. O que é taxa Selic e por que ela está caindo?

A taxa Selic é uma referência básica para todas as demais taxas de juros da economia e é definida pelo Conselho Monetário Nacional, Órgão do Governo Federal. Elas fazem parte do principal segmento de aplicação dos fundos de pensão. Ela afeta também a inflação e diversos tipos de investimentos. O objetivo principal da redução é o controle da inflação e o estímulo da economia. Com o crédito mais barato há um estímulo ao consumo.

2. Como a queda da taxa de juros pode afetar o recálculo do meu benefício?

A taxa de juros impacta diretamente na expectativa de rentabilidade dos Planos. Para cálculo dos benefícios futuros, essa redução precisa ser considerada.

3. O valor do benefício pode diminuir no recálculo anual?

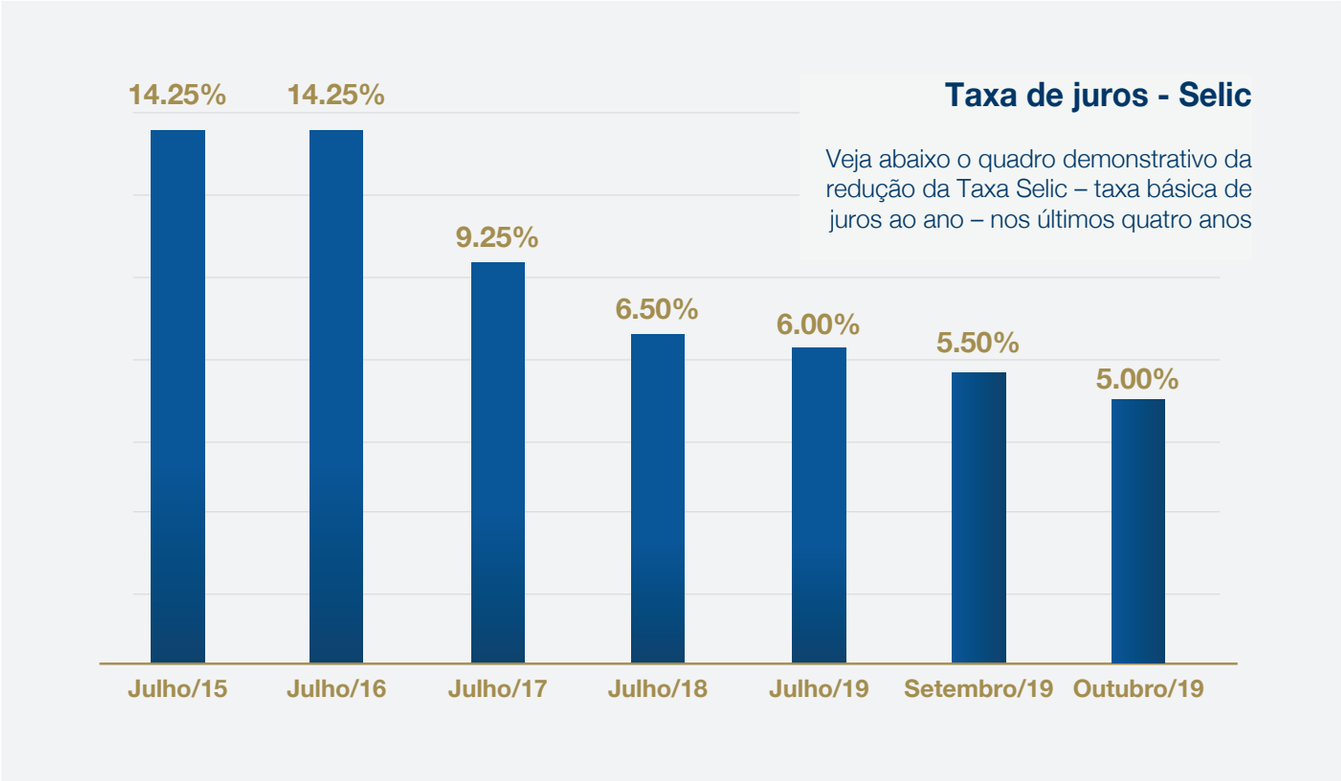
Sim. Considerando todas as variáveis ou hipóteses, o benefício pode sofrer aumento ou redução.

4. Todos os benefícios de aposentadoria são afetados?

Não. Somente os Benefícios de Renda Redefinida (anualmente ou mensalmente) e Renda Temporária por Prazo Certo. Os benefícios de renda vitalícia são reajustados e não recalculados anualmente.

5. O que é considerado no recálculo do meu benefício?

No recálculo são considerados o saldo de conta remanescente, a rentabilidade, o fator atuarial correspondente à idade do Participante ou do beneficiário, a composição familiar e a taxa de juros.



CAPA

A tecnologia que aproxima

A segurança e a inovação caminhando juntas para atender cada vez melhor

Assim como a longevidade, a evolução da tecnologia é um dos maiores desafios do século XXI. Estamos sendo cada dia mais exigidos em relação à melhoria de processos, de forma a torná-los mais ágeis e automatizados. Vivemos novos desafios na evolução das ferramentas de comunicação, da segurança da informação e da adequação às novas legislações de proteção de dados Hoje, estar mais próximos dos Participantes significa conhecer as suas preferências, seus hábitos e seus interesses para falar a mesma língua. Para isso, é preciso acompanhar e avaliar as novidades e tendências, além de nunca perder o foco da inovação.

Equipe da GPRT (Gerência de Processos, RH e TI) da Fundação Atlântico

> “Buscamos sempre as melhores práticas dos serviços e recursos da Tecnologia da Informação.”
>
> **Valéria Nascimento** Gerente de Processos RH e TI

QUEM SÃO OS NOVOS ASSISTIDOS?

O perfil dos novos Assistidos está mudando continuamente e eles estão cada vez mais conectados e interativos.

“Queremos transformar a experiência do usuário final pela facilidade no acesso e a tecnologia é uma grande aliada”, diz Valéria Nascimento, Gerente de Processos RH e TI. “Hoje em dia é difícil encontrar alguém que não utilize pelo menos uma rede social, independente da idade”, complementa.

No aniversário de 15 anos da Fundação, já foi inaugurada a nova versão do Portal – uma ferramenta interativa que faz interface com outras plataformas –, com novos serviços e navegação mais fácil.

Conheça outros projetos de TI na Fundação:

TECNOLOGIA PARA DAR SEGURANÇA

PCN - Plano de Continuidade de Negócios
O PCN tem como objetivo principal assegurar a continuidade da operação na eventual indisponibilidade prolongada dos recursos que dão suporte à operação tais como: equipamentos, sistemas de informação, instalações, pessoas e informações. Periodicamente são realizados testes reais para identificação e tratamento de possíveis falhas, incidentes ou desastres que possam afetar diretamente a operação.

A área de TI se prepara continuamente para prever esses eventos e garantir para o participante não só a segurança e integridade dos seus dados, mas também a acessibilidade e perenidade das suas informações. Os documentos, constantemente atualizados, detalham como gerenciar um incidente e recuperar ou manter suas atividades em um nível predeterminado, no caso de uma interrupção.

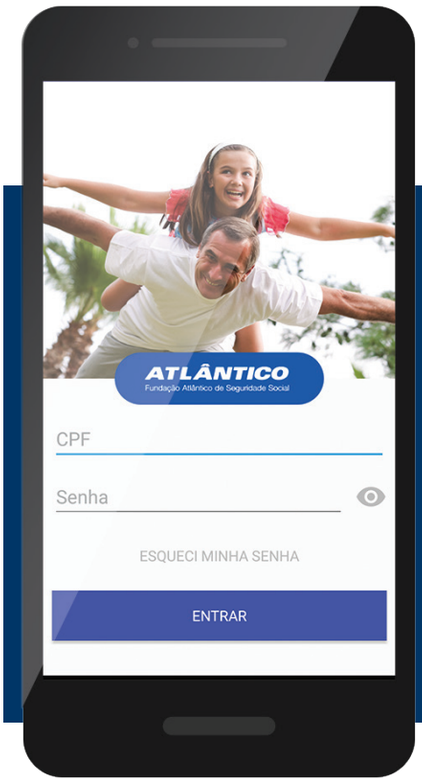
TECNOLOGIA QUE DÁ AGILIDADE E AJUDA A PRESERVAR O MEIO AMBIENTE

GED - Gestão Eletrônica de Documentos
O sistema GED é utilizado desde o início das operações da Fundação. Antes de seguirem para armazenamento físico, todos os documentos recebidos são protocolados, digitalizados e organizados em estrutura amigável.

O processo dá mais segurança para as informações armazenadas e aumenta a agilidade no atendimento aos Participantes, além de racionalizar o uso do espaço e gerar uma grande economia de papel.

Vantagens do GED

- Facilidade para localização dos documentos
- Acesso mais fácil à informação e agilidade no atendimento aos Participantes
- Agilidade nos processos diários, como atualização de dados e concessões de benefício
- Redução significativa no uso de papel



TECNOLOGIA PARA INOVAR E APROXIMAR

As principais informações na palma da sua mão

VEM AÍ EM **2020**

Aplicativo da Fundação

Com o aplicativo da Fundação Atlântico, você terá acesso rápido e fácil às informações do seu Plano de Previdência na palma da mão. Dentre as funcionalidades disponíveis estarão: saldo atualizado da conta; dados mensais sobre rentabilidade; dados cadastrais, notícias da Fundação; Fale Conosco com a opção de *upload* de documentos e informe de rendimentos.

EMPRÉSTIMOS

Quite suas dívidas com o empréstimo da Fundação Atlântico

Ao contrair um empréstimo, muitas pessoas não fazem um comparativo entre os encargos mensais das diversas opções disponíveis no mercado e acabam fazendo más escolhas, por exemplo, se endividando no cheque especial, no rotativo do cartão de crédito ou mesmo com algum prestador de serviço.

Pois saiba que existe uma forma mais simples e mais barata para você lidar com essas situações: a Fundação Atlântico oferece empréstimo pessoal com juros muito menores do que aqueles cobrados pelas outras modalidades.

Veja abaixo uma simulação de quanto você pode economizar

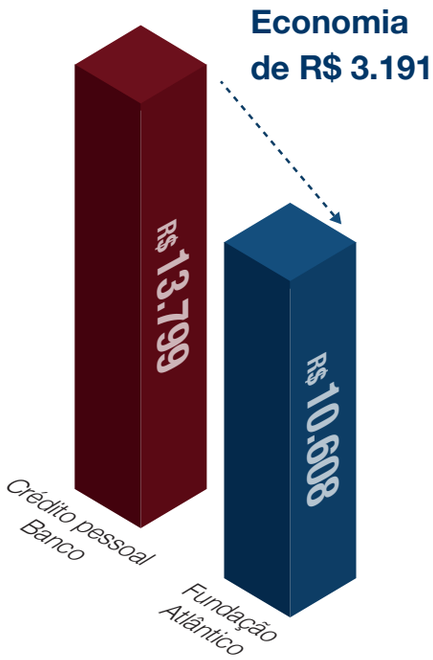
Suponha um empréstimo pessoal com seu banco a ser pago em 12 meses e cujo saldo é de R$ 10 mil. Se este banco cobrar os juros médios de mercado, então você irá pagar excessivos 86,7% a.a.(1). Mas, na Fundação, os juros cobrados nos empréstimos são de apenas 11,8% a.a.(2).

O gráfico ao lado mostra a diferença entre o valor total a ser pago.

Para conferir o crédito disponível para você, acesse a área restrita do portal ou ligue para nossa Central de Relacionamento.

Se você possui uma dívida em outra instituição ou junto a terceiros, solicite um empréstimo junto à Fundação e com esses recursos quite sua dívida!

(1) Juros médios nas operações de crédito pessoal não-consignado conforme dados do Banco Central do Brasil em 30.10.2019. Não considera outros custos.
(2) Juros praticados pela Fundação em outubro de 2019. Não considera outros custos.



Valor total a ser pago em um empréstimo de 10 mil reais em 12 vezes

SEGURIDADE

A Instrução Normativa 1343 no tratamento tributário

Entenda como são tratadas as contribuições feitas entre 1989 e 1995 no Imposto de Renda para quem se aposentou a partir de 2013

O que é a Instrução Normativa 1343?
É uma norma publicada em 2013 pela Receita Federal que define o tratamento tributário a ser aplicado na apuração do Imposto de Renda sobre o valor do benefício de aposentadoria, até o limite correspondente às contribuições previdenciárias efetuadas no período de janeiro de 1989 a dezembro de 1995.

Qual é o objetivo?
Corrigir a bitributação que impactou os Participantes que contribuíram para a Previdência entre 1989 e 1995.

Como a Fundação Atlântico aplica essa norma?
As aposentadorias efetuadas a partir de 2013 já estão recebendo tratamento tributário na apuração do Imposto de Renda sobre a base de cálculo tributável do valor do benefício ou do resgate, até que o saldo, se houver, referente a essas contribuições esteja esgotado.

Imposto de Renda: ainda dá tempo de deduzir as suas contribuições ao Plano

Aproveite o benefício fiscal para deduzir até 12% do seu rendimento bruto

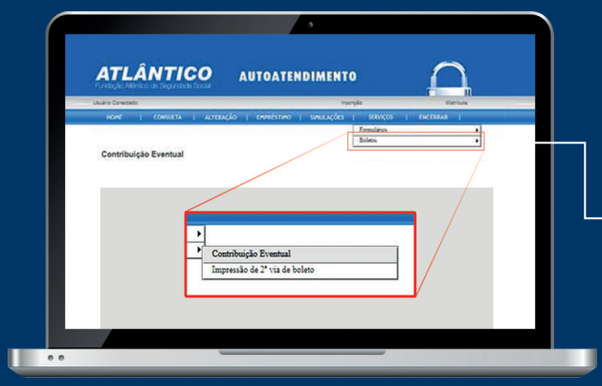
Todos os Participantes de Plano de Previdência podem se beneficiar de incentivo fiscal na hora de declarar o Imposto de Renda, deduzindo o valor das contribuições efetuadas ao Plano em até 12% do rendimento bruto da base de cálculo do IR.

Você poderá pagar menos imposto ou ter uma restituição maior, dependendo do caso.

Além das contribuições normais realizadas mensalmente, é possível efetuar Contribuições Extraordinárias Eventuais para chegar a esse valor. Para isso, o Participante tem até o último dia útil do mês de dezembro para creditar o valor.

É importante lembrar que o incentivo fiscal é indicado somente para aqueles Participantes que fazem a declaração completa do Imposto de Renda.

Como fazer a Contribuição Extraordinária Eventual



PARA O PLANO TELEMARPREV:

- **Para gerar o boleto da contribuição eventual, acesse a área restrita do Portal.**
- **Clique em "Serviços" e, na sequência, em "Boletos" e "Contribuição Eventual".**
- **Os boletos gerados após às 16h só ficarão disponíveis para pagamento no dia útil seguinte.**

IMPORTANTE:

- Para que o valor de sua contribuição seja considerado dentro do exercício de 2019, o boleto deverá ser emitido até às 16 horas do dia 20/12. A partir dessa data, até o dia 30/12, só serão aceitos depósitos efetuados diretamente na conta da Fundação Atlântico.

- O boleto estará disponível para pagamento em até duas horas após a sua emissão.

- Para visualizar o boleto é necessário que o bloqueador de pop-ups de seu navegador esteja desativado.

PARA O PLANO TCSPREV:

- **Os valores deverão ser creditados em conta bancária da Fundação via transferência ou depósito identificado.**

Os dados bancários para depósito estão disponíveis no Portal ou podem ser obtidos na Central de Relacionamento.

Tecnologia a favor da saúde

Entenda como as impressoras 3D estão revolucionando a medicina com a criação de próteses e implantes

Pensar em uma prótese significa lidar com altos custos e longos períodos de espera. O mesmo acontece com pessoas que precisam de transplantes de órgãos. Ao longo do tempo, esse tipo de necessidade desafiou profissionais da saúde a buscarem soluções mais práticas e efetivas. Foi neste contexto que, há 30 anos, estudos envolvendo o uso de impressoras 3D na medicina começaram a ser desenvolvidos. De lá para cá, muita coisa mudou e, atualmente, já é possível notar alguns resultados.

A impressão em 3D de próteses e órteses (dispositivo utilizado na imobilização de membros), por exemplo, já é uma realidade acessível para boa parte da população. A engenheira biomédica Maria Elizete Kunkel, coordenadora do Mao3D, um projeto dedicado à produção de próteses mecânicas de membros superiores para crianças, explica que essa tecnologia é possível a partir do uso de materiais plásticos moldáveis, como polímeros derivados de petróleo e milho. “Conforme o crescimento, eu imprimo a prótese de novo, porque o protótipo já está pronto, o que diminui os custos”, diz a pesquisadora.

Outras soluções, como implantes dentários e próteses cranianas, também podem ser produzidas pela impressora 3D. A UNICAMP desenvolve, há alguns anos, estudos sobre a produção de peças feitas de titânio. Com o uso dessa tecnologia, é possível desenvolver próteses personalizadas e que poderão ter o tamanho específico de cada paciente, o que facilita a adaptação e a recuperação.

Planos para o futuro

Janaina Dernowsek é fundadora e CEO do BioEdTech, startup que capacita profissionais na área da bioimpressão. Ela conta que já é possível reconstruir camadas da córnea, da pele, do fígado, do tecido cardíaco, do pâncreas e da cartilagem, mas que “ainda não é possível reproduzir totalmente um órgão biológico”. O avanço nessa área depende, segundo a empreendedora, de aprimoramento tecnológico, biológico e de regulamentação.

EXPEDIENTE:

Diretor-Presidente: Fernando Pimentel / **Dir. de Investimentos:** Marcio Faria / **Dir. de Seguridade:** Evandro Couceiro
Gerente de Relacionamento e Comunicação: Marta Linhares / **E-Mail:** comunicacao@fundacaoatlantico.com.br
Projeto Editorial e Gráfico: In Press Porter Novelli (21) 3723-8080 www.inpresspni.com.br

ATLÂNTICO
Fundação Atlântico de Seguridade Social
Caixa Postal: 56914 CEP: 22290-972 - RJ